

The page features three blue, 3D-style circles of varying sizes. One large circle is at the top right, a smaller one is in the middle, and another large one is at the bottom right. Thin blue lines connect the top-left corners of these circles, forming a triangular shape that frames the text on the left side of the page.

HAZOP de Contratos

O método HAZOP aplicado a contratos

O HAZOP - Estudo de Perigos e Operabilidade, da maneira como é aplicado a contratos, é um exemplo de como um modelo inicialmente utilizado para uso em uma situação industrial específica pode, através de sua arquitetura genérica de Gestão de Riscos, otimizar um processo comercial e jurídico.

Francesco De Cicco

05/10/2015



HAZOP de Contratos

Texto extraído do Manual
GESTÃO DE RISCOS JURÍDICOS (A ISO 31000 Aplicada)

1 Antecedentes

O método HAZOP – *Estudo de Perigos e Operabilidade* - tem sido tradicionalmente aplicado a plantas de processamento químico e petroquímico para investigar as consequências, as causas e os controles para eventos que fazem com que o sistema funcione fora de seu estado operacional normal e seguro. Entretanto, o método funciona muito bem para quaisquer sistemas e processos e atualmente é usado em diversas aplicações, tais como desenvolvimento de *software*, elaboração de procedimentos e mudanças e reestruturações organizacionais.

A teoria que fundamenta o HAZOP é que ‘normal’ é ‘seguro’ e que, ao examinar cada uma das propriedades críticas de um sistema por vez, ‘estressando-a’ ao imaginar o que levaria aquela propriedade a sair do invólucro que é considerado seguro, é possível especificar e desenhar os controles que garantem que o sistema nunca se torne ‘inseguro’. Nesse contexto, ‘inseguro’ significa inaceitável em termos do desempenho em relação aos objetivos da organização.

O processo de ‘estresse’ é alcançado através do desenvolvimento e aplicação de uma série de palavras-guia que representam uma combinação de palavras que descrevem as propriedades ou parâmetros críticos, e como estes podem apresentar desvios do comportamento normal ou esperado. Essas ‘palavras-guia’ são uma combinação dos chamados ‘desvios’ como ‘não’, ‘mais’, ‘menos’, ‘diferente’ e ‘outro que’ e os parâmetros-chave do sistema. Por exemplo, no HAZOP clássico, são combinações de palavras-guia comuns: ‘mais fluxo’, ‘menos fluxo’, ‘maior viscosidade’, etc.

2 Aplicação do HAZOP a contratos

A finalização de contratos tem sido tradicionalmente tratada como uma atividade separada para advogados, realizada após a empresa ter ‘feito o negócio’. [Este Manual](#) defende a introdução prévia dos advogados em todos os processos de negócios devido à influência totalmente impregnada das leis. A finalização de um contrato é um bom exemplo da inextricável interação entre a atividade comercial e as leis. O HAZOP, da maneira como é aplicado a contratos, é um exemplo de como um modelo inicialmente utilizado para uso em uma situação industrial específica pode, através de sua arquitetura genérica de Gestão de Riscos, otimizar um processo comercial e jurídico.

Contratos são de fato representações formalizadas e geralmente documentadas dos sistemas para dividir os riscos e benefícios. O HAZOP é uma ferramenta de identificação de riscos boa e sistemática para eliminar erros nas minutas dos contratos e para garantir que sejam equilibrados,

eficazes, imparciais e coesivos. As seguintes propriedades podem ser usadas e outras podem ser desenvolvidas de acordo com requisitos especiais:

Envolvimento	Responsabilidade e compartilhamento de riscos
Cumprimento	Reparações por violação
Remuneração	Disputas
Posse dos resultados	Possibilidade de rompimento
Sincronismo	Indenizações
Garantias	Jurisdição

Aplicando-se os termos de desvios normais a esse conjunto de parâmetros, é possível chegar-se ao conjunto de palavras-guia a seguir.

TABELA 1
Palavras-guia estabelecidas para HAZOP de Contrato

Parâmetro	Palavras-guia	Observações
Envolvimento	<ul style="list-style-type: none"> • Partes descritas adequadamente • Mais partes envolvidas • Menos partes envolvidas • Partes envolvidas não identificadas pelo nome • Mudança das partes envolvidas 	Falta de clareza ou o contrato requer cumprimento por partes não sujeitas a ele
Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> • Partes sem obrigações explícitas • Mais requisitos do que declarado • Menos requisitos do que declarado • Requisitos diferentes do que declarado • Falta de clareza dos requisitos • Requisitos conflitantes • Lacunas nos requisitos 	Falta de clareza, sobreposições e lacunas
Remuneração	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhum pagamento por incorrência de responsabilidade civil • Pagamento a mais • Pagamento a menos • Pagamento não associado a requisitos ou resultado • Obrigação contínua de pagamento 	Teste de racionalidade
Posse dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Posse renunciada • Mais do que está sendo pago • Menos do que está sendo pago • Perda da posse da propriedade incidente sobre o resultado (ex. Propriedade Intelectual) 	Especialmente Propriedade Intelectual utilizada na execução de qualquer trabalho

Sincronismo	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos não disponíveis • Conclui antes ou vai rápido • Conclui depois ou vai devagar • Começa depois • Nunca começa • Nunca acaba • Partes não sincronizadas 	
Garantias	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma garantia • Resultado da qualidade melhor • Resultado da qualidade pior • Resultado da qualidade diferente • Algo diferente produzido • Não é possível mensurar a qualidade 	
Responsabilidade civil e compartilhamento de riscos	<ul style="list-style-type: none"> • Não tratados e não claros • Responsabilidade civil onerosa desnecessariamente, em desarmonia com a remuneração ou o benefício • Muito pouca responsabilidade civil, em desarmonia com a remuneração ou o benefício • Responsabilidade civil não relacionada ao cumprimento • Compartilhamento de riscos não equitativo • Responsabilidade civil por ações de terceiros, fora do controle direto das partes • Lacunas na responsabilidade civil 	<p>Em harmonia com a remuneração e os benefícios</p> <p>Deveriam estar baseados em um mapa de riscos, mostrando o compartilhamento dos riscos entre as partes</p>
Reparações por violação	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma reparação por violação • Reparções por violação excessivas • Reparções por violação insuficientes • Reparções por violação em desarmonia com requisito ou remuneração • Reparções impraticáveis • Sanções criminais estabelecem precedente 	
Disputas	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhum mecanismo para resolução de disputas • Procedimento oneroso para resolução de disputas • Procedimento fraco para resolução de disputas • Procedimento inapropriado para resolução de disputas 	

Possibilidade de rompimento	<ul style="list-style-type: none"> • Obrigação contínua – em desarmonia com a remuneração • Muito difícil de romper • Muito fácil de romper • Rompido por eventos não pertinentes ao contrato • Não foi dada base objetiva para o rompimento 	
Indenizações	<ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma requerida ou possível • Mais caras do que apropriado • Menos caras do que apropriado • Não relacionadas ao cumprimento ou à responsabilidade civil (riscos) • Irrelevante para o contrato 	
Jurisdição	<ul style="list-style-type: none"> • Jurisdição não claramente definida • Jurisdição fraca • Jurisdição não apropriada para as partes • Jurisdição não apropriada para a atividade envolvida 	

3 Realização do estudo HAZOP de Contratos

Como qualquer outra forma de processo de avaliação de riscos, o contexto para o estudo deve ser estabelecido em termos de fatores externos e internos.

Quando o contexto da Gestão de Riscos é estabelecido, isso pode envolver a criação de um mapa de riscos¹ – com base em uma avaliação de riscos de nível superior – que mostra a distribuição aproximada dos riscos e a responsabilidade civil das partes. O esquema de elementos-chave, ou ‘nós’ como são chamados no HAZOP, poderia referir-se a cada uma das partes, fases ou aspectos específicos do trabalho ou atividade que é coberto pelo contrato.

É claro que a principal base para o estudo será o esboço do contrato, que depois poderá passar por ‘teste de estresse’.

A sessão de HAZOP deve envolver diversos *stakeholders* e, preferencialmente, representantes de todas as partes do contrato. Um facilitador deve pegar cada palavra-guia por vez e aplicá-la ao elemento principal que está sendo estudado. A equipe deve discutir:

¹ Ver “Partnerships Victoria, Risk Allocation and Contractual Issues Guidance Material, June 2001” (Parcerias Victoria, Material de Orientação para Alocação de Riscos e Questões Contratuais) para um exemplo de compartilhamento de riscos e mapeamento de riscos para contratos. Publicado pelo Department of Treasury and Finance, State Government of Victoria. Disponível no site: www.partnerships.vic.gov.au.

- O que pode causar a situação da palavra-chave;
- Qual seriam a natureza e a abrangência das consequências se tal situação ocorresse;
- Quais controles existiam, preferencialmente na minuta do contrato, para evitar ou mitigar tal situação; e
- Que controles adicionais seriam necessários para tratar o risco a um nível aceitável para todas as partes?

O resultado da sessão seria uma lista de mudanças na minuta do contrato, bem como de outras ações secundárias que, quando tomadas, reduzirão os riscos do contrato a um nível que todas as partes considerem aceitável.

Texto extraído do Manual:
GESTÃO DE RISCOS JURÍDICOS (A ISO 31000 Aplicada)

Não deixe de conhecer:

Curso Exclusivo do QSP
Seleção de Ferramentas e Técnicas de Risk Assessment



Para mais informações, clique na figura ou acesse: http://www.qsp.org.br/curso_risk.shtml

Capacitação em Gestão de Riscos e Auditoria Baseada em Riscos
Certified ISO 31000 Risk Management Professional

Certified ISO 31000 Risk Management Professional



ISO 31000
CAPACITAÇÃO EM
GESTÃO DE RISCOS
E AUDITORIA BASEADA EM RISCOS
(CERTIFICAÇÃO Profissional Internacional - C31000)

Para mais informações, acesse: http://www.qsp.org.br/capacitacao_gr.shtml

C31000 - Certified ISO 31000 Risk Management Professional
Exame Nacional e Certificação na ISO 31000

Certified ISO 31000
Risk Management
Professional



Destaque-se
profissionalmente!

Para mais informações, acesse: http://www.qsp.org.br/certificado_31000.shtml

Fale conosco:

11 3704-3200 | qsp@qsp.org.br